

Lucas Nogueira Garcez: *In memoriam*

Justo Pinheiro da Fonseca
Presidente do Conselho de Administração da EAESP/FGV.

Ao deter-me entre as minhas urgências e obrigações imediatas, para escrever esta nota de profundo pesar pelo desaparecimento do grande amigo e da excepcional pessoa humana, Prof. Lucas Garcez, preocupou-me desde logo a sua personalidade que, sob uma aparência simples, escondia características surpreendentes: sob a modéstia, a segurança do próprio valor isenta de qualquer orgulho; polidez impecável, aparência de tender sempre a concordar e de não ser capaz de se opor e negar, estava sempre em guarda com resistência inabalável, firme ante qualquer ameaça de ataque à zona inexpugnável da sua consciência – entre o sorriso humano que a todos recebe com igualdade, e o terreno de acesso à intimidade, uma barreira aos que tentam violá-la; contido sob um rigoroso sistema de freios e controle, a bondade militante e a capacidade de comover-se intensamente sem prantos públicos; severo consigo mesmo e compreensivo na relação com as pessoas.

Essa complexidade ou este jogo de contrários resolve-se, pois, na compreensão do homem público – professor, engenheiro, secretário de Estado do governador que foi Lucas Garcez.

O grande legado que nos fica do Prof. Garcez é a lição de que por mais eminente ou marcante a posição a que o cidadão seja levado, não pode ele deixar de carregar no seu próprio espírito um núcleo de idéias fundamentais para a firmeza de sua direção, evitando a inconstância da conduta em face da versatilidade das circunstâncias.

Não podemos desconhecer que a função pública é o exercício de um mandato.

Garcez se considerou no governo um homem que teve do povo a incumbência de ser instrumento do bem comum, e não de se servir do poder pelo que possa lhe proporcionar em interesse pessoal.

Cabe-nos registrar, entre as muitas realizações da sua vida pública, a sua participação decisiva como governador na fundação da EAESP, cuja vida ele sempre acompanhou na qualidade de membro do Conselho de Administração, participando de seus sucessos e das suas dificuldades, com seus conselhos, sua dedicação e disponibilidade para encontrar as soluções necessárias.

Não nos faltam razões para deplorar a perda do grande companheiro.

Mais que uma viva e cultivada inteligência e um lúcido espírito, foi um generoso e delicado coração que deixou de pulsar ao nosso lado, na luta de todas as horas.

Só nos pode consolar a idéia de que o seu nome e o seu exemplo ficarão como estímulo aos contemporâneos e como lição aos que nos sucederam.